



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7475	Ginecologia, Obstetrícia e Urologia	06	90

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
04654 5.1010-2 e 6.1010-2		PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Renata Tiscoski Nesi

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7475	Ginecologia, Obstetrícia e Urologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de ginecologia, obstetrícia e urologia tem como objetivo capacitar o fisioterapeuta para uma avaliação fidedigna, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção a saúde e nos distúrbios e afecções do aparelho geniturinário no adulto (feminino e masculino) e desta forma atuar diretamente na qualidade de vida destes pacientes mediante acompanhamento adequado do fisioterapeuta.

VI. EMENTA

Fundamentos de ginecologia, obstetrícia e urologia. Fisioterapia nas afecções uro-ginecológicas, obstétricas e mastológicas: aspectos gerais, semiologia, diagnóstico e prognóstico cinético-funcional. Incontinência urinária. Câncer de mama. Fisioterapia materno-infantil. Alterações cardiorrespiratórias e metabólicas da gestação. Lesões ortopédicas mais frequentes na gestação. Parto e puerpério. Aleitamento Materno. Intervenção fisioterapêutica em ginecologia e obstetrícia: métodos e técnicas, objetivos, indicações e contra indicações, programação terapêutica e alta.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Ampliar o conhecimento sobre os principais métodos e técnicas para intervenção fisioterapêutica nas condições clínicas e cirúrgicas em uroginecologia e obstetrícia

Objetivos Específicos:

- Capacitar o fisioterapeuta para identificar uma alteração uro-obstetrícia
- Aprender aspectos semiológicos da uro-obstetrícia
- Conhecer as alterações ligadas ao sistema gênito urinário feminino e masculino
- Aprender o papel da fisioterapia nas alterações ligadas ao sistema gênito urinário feminino e masculino

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

1. Apresentação da Disciplina
2. Semiologia: Avaliação, exame físico (Homem e Mulher)
3. Fisioterapia nas afecções uro-ginecológicas obstétricas e mastológicas: aspectos gerais, semiologia, diagnóstico e prognóstico cinético-funcional.
4. Alterações anatômicas, funcionais e patológicas do sistema gênito-urinário feminino e masculino.
5. Princípios clínicos e cirúrgicos do aparelho reprodutor feminino e masculino . Patologia mamária e próstata benigna e maligna.
6. Tratamento fisioterapêutico dos distúrbios ginecológicos e de pacientes mastectomizadas.
7. Medidas preventivas em ginecologia durante o pré-natal e puerpério.
8. Gravidez: Conhecimento do ciclo gravídico puerperal e suas implicações anatômicas, fisiológicas e psicológicas.
9. Atendimento fisioterapêutico à mulher durante a gestação; no pré-parto, parto, pós-parto e nas intercorrências gestacionais, no climatério e nas incontinências urinárias.
10. Alterações cardiorrespiratórias e metabólicas da gestação. Lesões ortopédicas mais frequentes na gestação. Parto e puerpério. Aleitamento Materno.
11. Intervenção fisioterapêutica em urologia, ginecologia e obstetrícia: métodos e técnicas, objetivos, indicações e contra indicações, programação terapêutica e alta.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; estudos de caso e imagens. Discussões e aulas teórico-práticas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = MF + REC$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliação Teórica 1, 2**

03 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor responsável. A média final será obtida pela média das notas das 03 avaliações, todas com peso igual a 10.

Avaliação Teórica 1

n.a.

Avaliação 2

n.a.

Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário).

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	12/08/2014	Apresentação da Disciplina
2ª	13/09/2014	Semiologia: Avaliação, exame físico (Homem e Mulher)
3ª	19/08/2014	Fisioterapia nas afecções uro-ginecológicas obstétricas e mastológicas: aspectos gerais, semiologia, diagnóstico e prognóstico cinético-funcional.
4ª	20/09/2014	Alterações anatômicas, funcionais e patológicas do sistema genito-urinário feminino e masculino.
5ª	26/08/2014	Princípios clínicos e cirúrgicos do aparelho reprodutor feminino e masculino. Patologia mamária e próstata benigna e maligna.
6ª	27/08/2014	Tratamento fisioterapêutico dos distúrbios ginecológicos e de pacientes mastectomizadas.
7ª	02/09/2014	PROVA TEÓRICA I
8ª	03/09/2014	Medidas preventivas em ginecologia durante o pré-natal e puerpério.
9ª	09/09/2014	Gravidez: Conhecimento do ciclo gravídico puerperal e suas implicações anatômicas, fisiológicas e psicológicas.
10ª	10/09/2014	Atendimento fisioterapêutico à mulher durante a gestação; no pré-parto, parto, pós-parto e nas intercorrências gestacionais, no climatério e nas

		incontinências urinárias.
11 ^a	16/09/2014	Alterações cardiorrespiratórias e metabólicas da gestação. Lesões ortopédicas mais frequentes na gestação. Parto e puerpério. Aleitamento Materno.
12 ^a	17/09/2014	PROVA TEÓRICA II
13 ^a	23/09/2014	Intervenção fisioterapêutica em urologia, ginecologia e obstetria: Métodos e técnicas, indicações e contra indicações, programação terapêutica e alta.
14 ^a	24/09/2014	Prova substitutiva

Obs: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

Atividades extra-classes:

1. Revisão para prova 1 (2h)
2. Revisão para prova 2 (2h)

XII. Feriados previstos para o semestre 2014.1

DATA	Feriado Nacional
15/10/2014	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARACHO, E. Fisioterapia Aplicada à Obstetria, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
2. GUNTHER, H. W. K. Ginástica médica para gestantes. São Paulo: Manole, 1990
3. POLDEN, M. Fisioterapia em gineco-obstetria. São Paulo: Santos, 2002
4. STEPHENSON, R G., O'CONNOR, L. J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetria. São Paulo: Manole, 2003

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, M. M. A saúde dos seios. Rio de Janeiro: Diagraphic. 1999
 LEDUC, A; LEDUC, O. Drenagem Linfática: Teoria e Prática. São Paulo: Manole, 2000
 MALDONADO, M. T.; CANELLA, P. A relação médico-cliente em ginecologia e obstetria. 2ª Ed., São Paulo: Roca, 1988.
 MIRANDA, S.A., ABRANTES, F. Ginástica para gestantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2003
 REZENDE, A. Obstetria fundamental. Rio de Janeiro, 10ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

RENATA TISCOSKI NESI

Professora Renata Tiscoski Nesi

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia, 14/08/14



Prof. Rafael Cypriano Dutra
Coordenador do Curso de
Graduação em Fisioterapia
SIABE 1524613 Portaria 0989/2014/0